A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sexta-feira, 23 de Março de 1923 | NUM. 61

A convenção do Partido

A reunião de hontem, na Assembléa Legislativa ✻ A chefia politica ✻ Discurso do cel. Ignacio Evaristo ✻ A communicação ao sr. dr. Solon de Lucena Fala o deputado Octacilio de Albuquerque ✻ A resposta do novo chefe.

O nosso publico já conhece os acataveis motivos personalissimos, que levaram o sr. dr. Epitacio Pessôa, ao deixar, glorificado, a presidencia da Republica, a retirar-se da chefia politica do nosso partido, cuja erguida tradição se filia á personalidade de Venancio Neiva, com a efficiente cooperação daquelle preclaro estadista, que, formado sob os melhores auspicios no ambiente de sua terra natal, deveria mais tarde ser elevado á excelsa dignidade da magistratura nacional.

Foram impotentes as nossas supplicas e as nossas razões deante daquelle designio, que assentava em causas da mais indiscutivel respeitabilidade.

Faltando-nos aquelle vigoroso amparo, só nos assistia o salvaterio de que nos soccorremos, por unanime deliberação dos nossos conscriptos: appellar para o civismo e para a prestadia ancianidade do nosso inestimavel chefe, sr. dr. Venancio Neiva, que, tambem cansado dos seus iterativos serviços publicos ao paiz, como magistrado e senador pela Parahyba do Norte, simultaneamente, houve de nos faltar com as luzes de que tanto carecimos e de que ainda não prescindimos.

Reiteramos o nosso appello ao eminente cidadão, já conscios de que a recusa de s. exc. lhe pesava tanto quanto a nós e era motivada pela delicadeza do seu estado de saúde, que se conserva melindroso, como todos sabemos, apesar dos cuidados clinicos e familiares, que o circumdam, tão desveladamente.

Não era possivel, deante da justificada ausencia daquelles dois chefes sempre lembrados e insubstituiveis, que se conservasse acephala a nossa aggremiação partidaria, obra condigna e trabalhada do civismo, da cultura moral e do esforço de ambos, que sempre ergueram a Parahyba acima dos seus proprios ideaes, das suas mesmas aspirações.

No embaraço da imprevista situação, recorremos ao conselho e á experiencia daquelles illustres mestres e directores, e ambos alvitraram que a Commissão Executiva do Partido procurasse reunir a Convenção do mesmo, para se pronunciar sobre o preenchimento daquelle claro, cuja permanencia só poderia trazer inconvenientes ao nosso programma de ordem, de disciplina e de trabalho pelos vitaes interesses da nossa terra.

Neste sentido o sr. dr. Epitacio Pessôa, vencendo a sua habitual discreção, communicou-se com o sr. dr. Solon de Lucena e cel. Ignacio Evaristo, emittindo, francamente, o seu parecer nessa causa de tanta urgencia e de tanta relevancia.

Fiel aos seus habitos de lealdade com todos os seus amigos e correligionarios, o nosso amado chefe na sua missiva ao sr. presidente do Estado accentuou que a substituição do sr. dr. Venancio Neiva no primeiro posto dos nossos arraiaes só deveria ser feita, depois de averiguada a absoluta impossibilidade por parte do preclaro cidadão, para os novos sacrificios, que a nossa conveniencia lhe solicitava.

Por sua vez, o sr. dr. Solon de Lucena, não obstante as exortações do sr. dr. Epitacio Pessôa, deliberara comsigo só acceitar a penhorante indicação, depois de certificado, por confidencia do dr. Venancio Neiva, o que effectivamente occorreu, nos ultimos dias da sua estada em Bananeiras.

Obedientes, assim, á palavra de inspiração dos nossos chefes virtuaes para todos os effeitos, cumprimos á risca as indicações suggeridas, como se verificou na Convenção, hontem reunida num dos salões da Assembléa, a qual se manifestou, unanime, pelo ingresso do sr. dr. Solon de Lucena para a presidencia da Commissão Executiva, o que lhe importa as funcções de chefe do partido, conforme preceituam as nossas Bases Organicas.

Folgamos em affirmar que a acertada escolha, previamente aconselhada pelos nossos supremos paredros, recahiu em mãos habeis e experimentadas para esse mandato de affazeres e obrigações, agora duplicados pelos encargos do govêrno, que comprem ao nosso operoso e benemerito presidente.

O sr. dr. Solon de Lucena sempre se mostrou um correligionario modelar, pelo seu espirito de disciplina, de concordia e conciliação entre todos os elementos civis e politicos da Parahyba do Norte.

Accresce, para honra de s. exc. que esse novo posto de confiança não foi de modo algum pleiteado pelo chefe do govêrno, que timbra em se revelar um desambicioso, quando se trata de qualquer premio, applauso ou galardão á valia e á espontaneidade dos seus serviços.

A conducta irreprehensivel de s. exc. nas suas relações de govêrno e politico com os srs. drs. Epitacio Pessôa, Venancio Neiva e outros orgãos eminentes da nossa representação e mesmo os proceres da minoria, indigitava-o, sobremodo, para essa chefia de tão honrosa substituição, hontem legitimada pela soberania de todos os mandatarios municipaes do Estado.

A Convenção do Partido Republicano da Parahyba, sagrando, como hontem sagrou, o nome do sr. dr. Solon de Lucena, para dirigir os destinos das nossas combativas e disciplinadas fileiras, apenas sanccionou o pensamento e a vontade dos srs. drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, mostrando-se, mais uma vez, coherente com a obediencia tantas vezes prestada ás honestas e escrupulosas vontades daquelles inspiradores clarividentes, que continuam comnosco, prodigalizando-nos as suas luzes e os seus conselhos, até que cessem os imperiosos motivos do seu temporario e lamentavel afastamento.

NA ASSEMBLÉA

Realizou-se hontem, começando ás 20 horas, a grande convenção do Partido Republicano da Parahyba, para a escolha do seu novo chefe, cuja vaga occorreu com as renuncias simultaneas dos egregios parahybanos drs. Epitacio Pessôa e Vennancio Neiva.

A REPRESENTAÇÃO DOS MUNICIPIOS

Esse solemne conclave politico verificou-se no salão de sessões da Assembléa Legislativa, estando presentes 33 unidades communaes da Parahyba, assim representadas: Capital, cel. Ignacio Evaristo Monteiro; Cabedello, cel. João José Vianna; Mamanguape, dr. Pereira Gomes; Santa Rita, cel. Francisco Carvalho; Espirito Santo, senador Antonio Massa; Pedras de Fogo, cel. José Tolentino; Pilar, cel. João José Marója; Itabayana, dr. Flavio Ribeiro; Umbuzeiro, dr. Carlos Pessôa; Guarabira, dr. João Pequeno; Caiçára, cel. Carlos Espinola; Serraria, cel. Alfredo Miranda; Araruna, cel. Pedro Targino; Ingá, cel. Honorato Paiva; Cabaceiras, cel. Manuel Maracajá; São João do Cariry, dr. José Gaudencio; Taperoá, cel. Jocelino Villar; Soledade, dr. Silvino Nobrega; Santa Luzia, cel. Manuel Emiliano; Patos, cel. Miguel Satyro; Teixeira, cel. Dario Ramalho; Alagôa do Monteiro, dr. Octavio de Novaes; Pombal, dr. José Queiroga; Souza, cel. José Gomes; Cajazeiras, cel. Sabino Rolim; Misericordia, cel. José Brunet; Conceição, cel. Jayme Ramalho; Alagôa Nova, dr. Neiva de Figueiredo; Princeza, cel. José Pereira.

Além desses prestigiosos politicos, que occupavam as cadeiras que lhes eram reservadas, tomaram tambem parte no pronunciamento os srs. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, dr. Flavio Marója, 1º vice-presidente do Estado, e deputados Octacilio de Albuquerque e Ascendino Cunha.

A ASSISTENCIA

As galerias e corredores estavam apinhadas de pessôas influentes na politica, nas letras, no commercio, etc. Annotamos lacunosamente os seguintes: drs. João Suassuna e Julio Lyra; commandante João Florencio, capitão Camillo Ribeiro, drs. João Espinola e Alpheu Rosas; tenentes Jansen de Castro, Prim Cavalcanti, Guilherme Falconi Niedeml, drs. João Espinola e Ruy Alvarga, Rocha Barrêto, director d'*O Norte*, Godofredo Vianna, representante d'*A Noite*, do Rio de Janeiro; drs. Octavio Mesquita, Manuel Paiva, Julio Rique e Olavo de Magalhães; academico Bemvindo Vasconcellos, Sebastião Lins; drs. Antonio Guedes e Azevêdo Marques, Vicente Rattacazo, Romualdo Rolim, Manuel de Castro Pinto, dr. Matheus de Oliveira, professor Baptista Leite, dr. João Mauricio, capitão Victorino Toscano, major João Alves de Mello, dr. Agripino C. Branco, cel. João Vieira Carneiro, cel. Franca Filho, Ruy Carneiro, director do *Correio da Manhã*; dr. José Americo de Almeida, major Antonio H. Gouveia Monteiro, dr. Manuel Deodato Monteiro, cel. Ernesto Monteiro, dr. Pedro Ulysses de Carvalho, dr. Luna Pedrosa, prof. Matheus Ribeiro, dr. Teixeira de Vasconcellos, Adherbal Piragibe, redactor chefe do *Correio da Manhã*; Raul Massa, major João Ferreira, cel. Lustosa Cabral, Simão Patricio, Getulio Cesar, cel. João Correia, Arsenio Lins, Francisco de Assis, Waldemar Leite, Leonel Feitosa, João Bellizio, Manuel Pinto de Carvalho, Elysio José de Souza, Manuel Joaquim, José Fernandes, Manuel José, José Martins, Antonio Oliveira, José Cavalcanti, Manuel Maria, Francisco Salles, Sabino Teocolli, Francisco de Oliveira, João Fausto, João Bonifacio de França, Virginio Ferreira, Ascendino Magalhães, Francisco Senna, Hermenegildo Carneiro da Cunha, Lourival de Oliveira, dr. Miguel Santa Cruz, Archimedes da Silveira, cel. Henrique Camara e dr. Paulo de Magalhães, por esta folha, e outros nomes que nos escaparam.

O sr. cel. Ignacio Evaristo, prestigioso chefe politico da capital, tomando a presidencia da assembléa politica, convidou para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, aos srs. Democrito de Almeida e José Gaudencio.

DISCURSO DO CEL. IGNACIO EVARISTO

Composta assim a mesa, s. exc. prendendo a attenção de todos, convencionaes e assistentes, leu o subsequente discurso:

«*Meus senhores*—O facto, que hoje nos reune, é daquelles que entendem, muito de perto, com a economia do nosso partido e envolvem, em suas linhas geraes, uma questão de vida e de morte, para a aggremiação a que servimos, com coragem, esforço e dedicação. Trata-se da eleição da commissão executiva, em cujas mãos deve ficar o leme da politica parahybana e de cuja capacidade tudo tem de esperar o Estado, uma vez que, a nós, principalmente, nos cabem os deveres e obrigações que, em bôa hora, contrahimos para com o povo e as responsabilidades das cousas publicas, logica e fatalmente, dellas decorrentes.

Não vos é extranho que, circumstancias especialissimas e razões ponderosas, levaram o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa ao afastamento da vida politica e, consequentemente, á renuncia do pôsto em que o investira o nosso partido, desde a victoria, nunca assás lembrada, de 1915, e que, motivos, tambem não menos ponderosos e acataveis, privaram o exmo. dr. Venancio Neiva de acceitar o logar que logicamente lhe estava destinado, como fundador e chefe eventual, por espaço de três annos, da corporação politica de que tem sido patrono e continuará a ser, ao lado do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, conselheiro, guia e espirito tutelar dos seus destinos.

Esses acontecimentos, muito para lamentar, levaram os politicos de maior responsabilidade, membros da commissão executiva, presidente do Estado e nossos representantes ao Congresso Nacional, depois de reiteradas solicitações a ambos aquelles egregios concidadãos para que continuassem a honrar-nos com o seu valor moral, experiencia e conselhos, a adoptar provisoriamente uma formula de conciliação, ficando, assim, os destinos do nosso partido, temporariamente, em mãos do exmo. sr. presidente do Estado e da commissão executiva, até o momento em que nos parecesse bem a reunião desta nobre assembléa.

Em carta datada de 15 de dezembro do anno proximo findo, dista o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa ao humilde cidadão que vos dirige a palavra: «Os amigos reconhecem o meu devotamento aos interesses do Estado e do partido, e isto para mim, é recompensa bastante. Mas, peço-lhes que não insistam pela minha volta á politica. Foi sempre meu proposito deixal-a, logo que eu pudesse crear para os amigos uma situação definitiva no Estado.

Agora, porém, que está á frente do govêrno do Estado um amigo leal, dedicado e de subido criteri; agora que me foi dado prestar á Parahyba uma somma apreciavel de serviços; agora que o partido se mostra coheso e fortalecido, deixem-me que eu descance dessa vida de afanosos trabalhos que foi sempre a minha vida.»

O exmo. sr. dr. Venancio Neiva, a quem cabia o posto insigne, á ultima das nossas solicitações respondeu nos termos que, por honrosos, queremos citar na integra: «Ignacio Evaristo e demais membros da commissão executiva do partido republicano. Rio, 9. Muito penhorado a essa commissão e ao presidente do Estado pela prova honrosa de consideração e maxima confiança com que insistis para que eu acceda em ser apresentado o meu nome para chefe do partido republicano, venho com prazer dizer-vos que absolutamente não posso, em face de pequenas e passageiras melhoras que uma ou outra vez consigo no meu grave estado de saude, voltar ao exercicio daquelle espinhosissimo cargo.

Considero ser acertada a escolha do presidente Solon para esse pôsto e reitero-vos, bem como ao presidente do Estado e a todos os correligionarios, profundos agradecimentos, constante solidariedade e estima.»

Nesse interim, foram continuas as provas de altruismo, desprendimento e correção partidaria do exmo. sr. dr. Solon de Lucena e dos demais paredros da nossa aggremiação, facto este, tanto mais para notar, quanto vem firmar de vez a convicção intima que nutrimos de que, o afastamento temporario dos dois invictos chefes, de modo algum, abalou a disciplina, confiança reciproca e elevação de vistas dos que, sem desleaes competições, se bateram em nosso Estado pelo triumpho das idéas e dos principios do maior dos brasileiros vivos.

Em face, pois, do que vos venho expondo, tornar-se necessaria a eleição de uma nova commissão executiva, de accôrdo com a lei basica do nosso partido e, consequentemente, de um chefe que assuma, de modo directo, as responsabilidades pesadissimas dos nossos destinos e possa continuar a politica larga, prudente, sincera e forte que tem sido o traço distinctivo e o cunho caracteristico da acção franca dos nossos dirigentes.

Será, pois, a eleição de hoje, a pedra de toque por onde nos será dado aferir a vitalidade do nosso partido, a disciplina dos velhos soldados das luctas de 91, 99 e 915, a lealdade, o zelo e a orientação dos que nelle se iniciaram cheios de ardor, confiantes em nossos cabellos brancos, nos accentos fortes da palavra candente de Epitacio Pessôa, e a dedicação sincera de todos aquelles que receberam o baptismo de luz, nas refregas memoraveis que marcaram o nosso advento ás mais altas posições do Estado».

Tomando, pois, o fio do pensamento que vem do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, ao voto ponderado do exmo. sr. dr. Venancio Neiva, a commissão executiva, pela minha palavra, lembra, aos srs. convencionaes, o nome do sr. dr. Solon de Lucena, para presidente da nova commissão, a quem, com honra e contentamento, vamos confiar a direcção effectiva da poderosa aggremiação politica, á qual todos nos orgulhamos de pertencer».



A ELEIÇÃO

Sob palmas de todos os presentes, o sr. cel Ignacio Evaristo encerrou a sua oração, sendo então logo depois recolhidas as chapas que os convencionaes depuzeram na urna, para ulterior apuração.

Antes, porém, o sr. 1º secretario lêra telegrammas, justificando a sua ausencia, dos seguintes politicos: deputados Tavares Cavalcanti, Oscar Soares, padre Aristides Ferreira, Cunha Lima, Juvencio de Andrade, João Agrippino.

Procedida a apuração das chapas, pelos srs. Democrito de Almeida e José Gaudencio, verificou-se o seguinte resultado: chefe do partido, dr. Solon Barbosa de Lucena, sendo seu substituto o senador Antonio Massa; membros da Commissão Executiva: cel. Ignacio Evaristo, e seu substituto, dr. Luna Pedrosa; dr. Flavio Marója, substituto Carlos Pessôa; dr. João Pequeno, substituto cel. José Pereira; dr. Democrito de Almeida, substituto, dr. José Queiroga.

Communicado esse resultado á assembléa, eccoaram palmas e ovações aos eleitos.

UMA CARTA DO SR. DR. SOLON DE LUCENA

Em seguida o sr. Democrito de Almeida passou ás mãos do sr. Ignacio Evaristo a carta subsequente, do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, a qual foi lida em voz alta pelo presidente da Convenção:

«Illmo. sr. cel. Ignacio Evaristo—Cumpro o dever de accusar o telegramma em que a Commissão Executiva do Partido Republicano me chama, como delegado do municipio de Bananeiras, para a reunião da convenção, onde se tem de preencher a vaga de chefe, aberta pela renuncia do eminente brasileiro sr. dr. Epitacio Pessôa.

Motivos imperiosos impedem-me de attender á convocação; quero entretanto, declarar-vos que, não tendo o senador Venancio Neiva, chefe natural pelo consenso unanime de todo o partido, em vista da precariedade de sua saúde, permittido, para aquelle posto, a escolha que se lhe preparava, eu, se presente fôra á egregia Assembléa Politica, votaria no senador Antonio Massa, tambem nosso eminente correligionario e um dos mais dignos daquella honrosa posição.

Tenho muito prazer de saudar-vos e aos demais membros da Commissão Executiva. SOLON DE LUCENA».

A MOÇÃO AOS DRS. EPITACIO PESSÔA E VENANCIO NEIVA

Acto continuo ás palmas que soaram, o sr. senador Antonio Massa, pedindo a palavra, submetteu á consideração dos convencionaes esta moção de applausos aos exmos. srs. drs. Epitacio Pessôa, e senador Venancio Neiva, a qual foi ouvida attenciosamente por todos:

MOÇÃO

«Considerando que a Convenção do Partido Republicano da Parahyba, em face dos ponderosos motivos, teve de acceitar a renuncia de chefia do Partido, apresentada pelo nosso eminente e querido chefe, o grande brasileiro e benemerito estadista, dr. Epitacio Pessôa, convencida de que s. exc., estremoso como é por tudo que diz respeito ao progresso e grandeza da terra que lhe serviu de berço, continuará não só com o mesmo devotamento de sempre, como será de facto o chefe do Partido investido ou não do mandato officialmente.

Considerando que, dada a renuncia do nosso eminente chefe, a presidencia da Commissão Executiva e chefia do Partido deviam ser exercidas pelo venerando senador Venancio, seu patriarcha e fundador; mas, apesar de ser esse o desejo manifestado pelo exmo. dr. Epitacio Pessôa, até mesmo na hora de embarcar para a Europa, s. exc. o senador Venancio resistiu a todas as solicitações do exmo. dr. Solon de Lucena, da nossa representação federal e da Commissão Executiva, em acceder na sua eleição, allegando que o seu estado de saúde exige repouso e não permitte acceitar uma investidura de muito trabalho e responsabilidades;

Considerando que, pelos motivos expostos, teve a convenção de preencher o logar de presidente da Commissão Executiva e chefe do Partido, cuja eleição acaba de suffragar o nome do exmo. dr. Solon de Lucena que, pelos seus predicados, dedicação e lealdade ao Partido, tornou-se merecedor da confiança em s. exc. depositada na escolha para nosso chefe;

A Convenção, como orgam mais auctorizado do Partido, pois é ella composta de todos os elementos dirigentes e influentes da politica, rende um preito de homenagem e gratidão a esses dois grandes vultos, pelo muito que fizeram em bem da nossa collectividade politica, desde a sua fundação e organização, moldados nos mais liberaes principios republicanos. A Convenção, pois, reaffirma absoluta solidariedade politica aos exmos. drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, de cujos conselhos não poderá prescindir nas suas deliberações.

Sala da reunião da Convenção, em 22 de março de 1923. ANTONIO MASSA».

FALA O DR. OCTAVIO NOVAES

Levantou-se, então, o sr. dr. Octavio Novaes, representante de Alagôa do Monteiro, que, participando o seu voto e applauso a essa moção, pronunciou um magnifico improviso, exaltando as virtudes civicas de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva.

Referindo-se á pessôa do sr. presidente Solon de Lucena, foi abundante em louvores á sua acção politica e pediu que o sr. presidente da Convenção convidasse todos os presentes á assembléa, a irem levar em Palacio seus applausos e sua solidariedade ao chefe eleito naquelle momento, do Partido Republicano da Parahyba.

O enthusiastico discurso do talentoso orador terminou debaixo de muitas palmas.

Assentando-se o sr. dr. Octavio Novaes, levanta-se o sr. deputado Ascendino Cunha e, referindo-se a certo ponto do discurso do seu antecessor, pede para que seja inserto na acta dos trabalhos, um voto de pesar pela morte do conselheiro Ruy Barbosa, o patrono das nossas liberdades e aspirações democraticas.

Foi acceita unanimemente a suggestão do illustre parlamentar.

Logo a seguir, o dr. Democrito de

Almeida pede para ser designado um dos presente para interprete dos convencionaes na solennidade que se realizaria hora após em Palacio, quando lá estivessem para communicar ao sr. dr. Solon de Lucena a sua escolha e felicital-o pelo auspicioso acontecimento.

O sr. deputado Octacilio de Albuquerque é convidado para essa grata incumbencia, acceitando-a com prazer.

Logo depois foi, pelo 2º secretario, dr. José Gaudencio, redigida a acta dos trabalhos, por todos assignada e approvada.

EM PALACIO

Mais ou menos ás 21 horas, os illustres politicos subiram em automovel a Palacio, onde já os aguardava, cercado de amigos e pessôas da sua exma. familia, o sr. dr. Solon de Lucena.

S. exc. recebeu-os no salão de honra, que se encheu de pessôas de todas as nossas classes sociaes, pressurosas em levarem ao novo chefe do nosso pujante partido, o testemunho da sua espontanea e leal solidariedade.

FALA O DEPUTADO OCTACILIO DE ALBUQUERQUE

Congregados todos no Salão de honra de palacio, falou o sr. dr. Octacilio de Albuquerque, pronunciando o seguinte e eloquente discurso, que é bem um attestado da refulgencia do seu espirito:

«Sr. dr. Solon de Lucena. Meus senhores: Mal avisados andastes, correligionarios e amigos meus, delegando-me a incumbencia que, sobremodo, me honra, de ser o interprete do vosso pensamento, nesta imponente assembléa dos mais destacados elementos do nosso partido.

Lanço o olhar para o passado e vejo, na minha jornada politica palmilhada, sem brilho, mas mercê de de Deus, sem desdouro, um longo trecho de caminho, e, voltando-me para o futuro, convenço-me de que quasi nada me resta a percorrer.

Para solennidade da significação e da magnitude desta, não deveria faltar sómente a voz da experiencia caldeadas nas vicissitudes e incertezas da mais penosa, ardua e ingrata das carreiras; ella, para estar na altura da situação, teria tambem de inspirar se no enthusiasmo, nos impetos e arrebatamentos das illusões que povôam de sonhos e fagueiras esperanças os primeiros degráos da aspera e ingreme subida.

Felizmente, volvo o pensamento para a infancia como para um acolhedor oasis num infindavel deserto de decepções e defronto-me com um companheiro e amigo daquelles aureos dias a quem nenhum contra-tempo teve força para abalar a mutua confiança, a quem os annos foram cada vez mais approximando em carinhos e affectos que se não esquecem, e a mesma incta para ir vencendo na vida com sobranceria e com honra, irmanou numa reciproca troca de estima e affeições, numa ambiencia commum de resignação, resistencia e estoicismo.

Por outro lado, orador que fui em reunião como esta, a 2 de março de 1916, preciso fortalecer, ainda, hoje, no brilho singular daquelle memoravel congresso, onde dominava, com os encantamentos de seus requisitos moraes, a figura empolgante e inconfundivel de Epitacio Pessôa, a minha fé inquebrantavel na pujança de nossa agremiação partidaria, e nella retemperar as minhas energias para a cohesão e harmonia que hão de ser, como têm sido, o estimulo e o fundamento das nossas grandes victorias. Volto-me aos esplendores daquella historica congregação de correligionarios, melhor direi, de irmãos das mesmas crenças, e ainda me deslumbro e me transfiguro ante a lembrança da seducção daquelle grande homem afeito ao convivio tranquillo das lettras, ás lides calmas do espirito, ao retiro das mais puras cogitações, e que, como por encanto, ao chamado afflictivo da terra natal, inflammou-se no enthusiasmo do verdadeiro patriotismo, transmuda-se no batalhador de rija enfibratura, capaz de todas as ousadias, destemeroso e pugnaz, que se subdivide e desdobra em cuidados e desvêlos, e encoraja, arrebata, fascina e vence.»

Senhores: todos presentem que a politica geral do Brasil, de poucos annos a esta parte, começa a ser orientada por valores novos. Novos no sentido de uma actuação isenta de subalternas conveniencias, expurgada de hostilidades subterraneas, da magia diabolica dos artificios de campanario, da rhetorica banal de demagogos incorrigiveis. Politica de vibração patriotica, de convicções sem transigencias, de trabalho, de efficiencia; politica de descortino, de intrepidez, de iniciativas, de renovação social.

Nesta ordem de idéas, meu caro e eminente amigo, ninguem melhor do que vós poderia receber a investidura do mandato que vos acabamos de conferir, ninguem melhor do que vós assumiria a direcção do nosso partido, pela ampla visão que tendes dos problemas da actualidade, pela vossa honestidade e vossa cordura, pelo entranhado amôr ás cousas de nossa terra, pela imperiosidade inquestionavel dos vossos propositos. Tudo, sr. Presidente, vos indicava para esse logar de destaque ao romper dessa alvorada de tão bemfazejas e promissoras esperanças para a nossa patria.

Dr. Solon de Lucena, em nosso paiz, e já tendes, certamente, provas muito expressivas, em nosso paiz, governar é resistir na defensiva e soffrer.

Se ás agruras de um posto administrativo, onde tantas responsabilidades se accumulam e ao qual só se deve chegar por uma irrecusavel e inappellavel imposição, as injuncções partidarias, trazem, como no vosso caso, o onus de outros e graves encargos; então, o correligionario deu de si tudo o que podia dar e reveste-se de tal benemerencia que os deveres do partido em relação a elle devem oscillar entre o carinho e a mais estreita e franca lealdade, entre o respeito e a gratidão.

Aspera será, assim, meu prezado amigo, a travessia que tendes de fazer.

Não ha, porém, motivos para descoroçoamentos.

Da vossa capacidade administrativa, da vossa sinceridade, da vossa intransigencia nos deveres inherentes á posições para que vos temos designado, haveis dado as mais inequivocas provas e nellas confiamos com a maior segurança da vossa acção na alta direcção dos legionarios do nosso credo, nos instantes de desalento e das supremas provações, tão communs nos embates da vida publica, tendo sempre, deante de vós, um livro aberto, nesse repositorio de virtudes civicas de energia combatente, de serenidade patriotica que é a vida de Epitacio Pessôa, grande sol pairando sobre os nossos destinos e que nunca, senhores, nunca deixará de illuminar a trajectoria que elle abriu ao nosso futuro com as scintillações de seu genio, os esplendores de sua palavra, as fulgurações de sua eloquencia.

O mesmo livro aberto se vos apresenta na vida de Venancio Neiva, essa figura patriarchal, sempre amiga e venerada, quando na simplicidade de seu prestigio, calmo e sereno nas vicissitudes das horas adversas, coberto de serviços, cercado pela estima e pelo reconhecimento de seus concidadãos.

Tendes, ademais, nesta cohorte de destimidos correligionarios que aqui se acham, sempre abnegados, sempre desprendidos e desinteressados de si mesmos, mas, egualmente preparados nas linhas davanguarda para todos os riscos e perigos, elementos preciosos para o bom exito da vossa pesadissima tarefa. E', conforme já tive occasião de dizer, sem nada agora modificar, um forte nucleo de resistencia e de combate.

Eis, meu prezado amigo e eminente chefe, dr. Solon de Lucena os auxiliares com que podeis contar para o relevante serviço, já iniciado, sob tão nobres auspicios, de construcção democratica. Segui o vosso rumo, que tão bellos e promissores antecedentes traçaram, dando aos que de ora em deante se orientam na vossa palavra, o arrimo das vossas energias, o alento da vossa esclarecida intelligencia; segui o vosso rumo, encaminhando esta grande força politica que aqui está e transfundindo, na estructura moral do nosso partido, essa coragem aguerrida nas pugnas do bem, na qual vos retemperastes por um esforço herculeo, com altivez e dignidade, para chegar ao que sois; segui o vosso rumo, sob o mesmo appello com que me dirigi ao vosso brilhante antecessor, rasgando á rabyba os horizontes da verdadeira felicidade, que é a que se inspira nos ideaes de redempção, de paz, de progresso, de liberdade e de justiça».

Seguiu-se com a palavra o estudante Sebastião Lins, saudando o sr. presidente do Estado pela alta investidura que acabava de receber.

A RESPOSTA DO NOVO CHEFE

Respostando, o sr. dr. Solon de Lucena leu o brilhante discurso que linhas abaixo publicamos:

«Na hora de acceitar e agradecer a posição para a qual acabaes de eleger o meu nome, duas idéas, duas commoções, sobretudo, me dominam: uma que vem da lembrança, da admiração e da saudade dos chefes que renunciaram a suprema chefia; outra que brota da consciencia da responsabilidade que sou obrigado a assumir. A primeira nutre-se dos vultos de Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, que foram os nossos fundadores e creadores politicos e que são ainda, onde quer que estejam, o principio que nos une, o espirito que aqui nos consagra e nos anima o idéal.

Desses dois homens, mais do que de nós mesmos está este ambiente cheio; quero dizer: delles, da sua predestinação, de suas qualidades, do esforço que dispenderam, da influencia que espalharam é, em maior parte, a obra, a organização o momento que representamos. Assim affirmando, bem comprehendeis, não entendo constituirmos uma corrente que tenha vivido isolada e se mantenha pura das outras correntes republicanas do Estado. As divergencias aqui, apesar de nascerem naquelle instante em que se chocaram os ferros de Deodoro e de Floriano, na opposição entre o espirito constitucional e a dictadura consolidadora, as divergencias aqui nunca foram tão terriveis e de bases essencialmente diversas que obrigassem aos partidos, como noutros logares, attitudes mais rigidas, formas mais radicaes, separações mais duradouras. Por vezes, quando mudaram por si as circumstancias e verdadeiramente o exigiram interesses altos da politica e do Estado, os elementos de Venancio Neiva estiveram em contacto com os elementos de Alvaro Machado, ajudando-se e honrando-se mutuamente, sem perderem a distincção de origem. Alvaro Machado foi outra influencia grande, outro engenho generoso, outra mentalidade liberal da nossa politica. Por isso mesmo, de 1904 a a 1912, quando, prevenindo defecções e abalos, entendeu reformar costumes e organizações do seu dominio, poude attrahir os venancistas, que assim foram, com Pedro Pedrosa á frente, grandes esteios daquelle chefe nos ultimos annos de sua carreira e grandes fôrças uteis nos govêrnos honestos e bons que a situação alvarista deu ao Estado naquelles oito annos.

Curiosas coincidencias vieram pelos fins daquella época colorir de novo as differenças partidarias da Parahyba. Afóra desgôstos intestinos, sacudiu-nos tambem o vento militarista, que soprou do govêrno Hermes contra as chamadas olygarchias do norte, ao passo que o reapparecimento de Epitacio Pessôa, com um prestigio novo de sol forte, logo fascinou os elementos, dominando o Estado. Foi ahi que, ei as hostes vanancistas, temperadas e refeitas pelo concurso da ultima geração, se ergueram integralmente ao lado do chefe enthusiasta, a este fôram preciosa columna as guardas de João Machado e Walfredo Leal, que faziam sobrevivente a influencia de Alvaro. Eis aqui, e este agora estando as correntes inteiramente distinctas e dynamizadas em aspirações proprias, outro contacto em que estivemos, venancistas e alvaristas, ou epitacistas e walfredistas, subordinados ao interesse da pacificação e da felicidade do Estado. Nunca, entretanto, perdemos o traço com que em 1890 nos marcou o dedo de Venancio Neiva e com que no mesmo anno nos definiu e nos consagrou como elemento de opinião e de combate a voz parlamentar de Epitacio.

Esse traço mais se apurou após a refrega de 1915, quando começa na politica do Estado e na politica geral o apogeu de Epitacio Pessôa. Tivemos a gloria de ver o chefe do nosso partido ser o embaixador do Brasil na assembléa das potencias universaes de Versailles. Tivemos a gloria de ver o chefe do nosso partido chamado á chefia da nação. E, emquanto isso, Venancio Neiva, que o substituia, não alterava a fraternidade da nossa comunhão, era o mesmo dos tempos heroicos, em que fun ou o partido e lhe ensinou a amar a Parahyba e a Republica. Elles são, pois, o principio que nos une, o espirito que aqui nos congrega e nos anima o idéal. Sem principio e sem idéal, só por interesses vulgares de pessôa e de occasião, não dura nunca nenhum plano, nenhuma campanha, nenhuma sociedade. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa são homens typos, homens symbolos, homens caracteres, que valem por si qualidades, principios e ideaes superiores: Venancio é o senso de organização e de selecção, é a coragem, a dedicação e a serenidade, é a bondade, a justiça e a honra. Plutarcho invejaria para a fileira de seus varões a austeridade desse varão que é a mais antiga e mais veneranda figura do nosso partido. Epitacio Pessôa tambem é a integridade e a rectidão, é o civismo, o direito, a eloquencia e a bravura.

Conta-se que o conquistador das Gallias, olhando soberanamente a prôa de sua galera de guerra, disse uma vez para animar a um marinheiro temeroso das ondas que se embraveciam: «Lembra-te que levas Cesar e a sua estrella». Epitacio, no ambito de acção em que tem vivido, conduz uma estrella como Julio Cesar, estrella sob a qual tem olhado superiormente todos os perigos, vencido todas as luctas, subido a todos os triumphos. E' que a sua, como a estrella do grande romano, é a propria energia, a propria luz, a propria exteriorização das seus dons, das suas qualidades, dos seus principios.

Vêem pois os meus correligionarios como é difficil preencher o logar onde com legitimo direito, esteve qualquer um dos dois parahybanos.

Afastado Venancio, o bastão de chefe encontrou pulso, se engrandeceu nas mãos appolineas de Epitacio; afastado este, muito bem voltava para o outro o guião dos nossos destinos. Ambos, porém, como sabeis, ficaram intransigentes na renuncia, abroquellados em motivos, a cujo imperio tiveram que ceder os nossos mais caros desejos. Inafastavel a hypothese de substituição delles na chefia, nunca pudera entender que fosse sobre o meu nome a inclinação do meu partido, onde outros militam com serviços, virtudes e merecimentos grandes que nunca os tive.

Não que me sinta menor que nenhum na sinceridade, na lealdade e no amôr aos meus correligionarios; não que me sinta menor na dedicação aos principios e recommendações dos dois egregios chefes renunciantes. Mas, onde, fem mim a capacidade, onde o genio, onde as forças para substituil-os na direcção e na defesa dos amigos que foram, durante 32 annos, estimulo, carinho principal, orgulho das suas preoccupações de politicos?

Bati-me com todos os argumentos contra a deliberação de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, e ao ultimo, que estava no paiz, e por quem se manifestára o primeiro ao partir para a Europa, recorri de novo quando aqui, conhecida a renuncia delles, se pronunciou entre vós a tendencia de eleger-me. Recorri, insisti, implorei debalde ao dr. Venancio a sua permanencia na chefia, como fizera, de accôrdo commigo, a Commissão Executiva do partido, pois todos, sem sombra de duvida o de constrangimento, o queriamos. Esbarrei deante de motivo sério de saúde, o que me não era mais licito discutir, e só quando me certifiquei de modo absoluto ser esse motivo o motivo unico da recusa, resignei-me a acceital-a e resignei-me a vêl-a acceita por todos nós. Entretanto, permaneci estranho, não só estranho, hostil á idéa de ser o meu nome escolhido para a investidura da nossa suprema direcção. A mim, porém, indicaram vós, sem que para isso a menor injuncção do poder que exerço se fizesse directa ou indirectamente sentir; por mim, pois vi com os meus olhos a affirmativa categorica de suas proprias letras, opinou Epitacio Pessôa, que não diz nem escreve o que não sente. Deante disso, eu não podia mais impedir fosse o meu nome levado á convenção solenne que hoje reuniu e deliberou a minha chefia no Partido Republicano da Parahyba. Eleito, consagrado por vós no posto que os outros levaram a tão grandes alturas, pergunto ainda onde encontrar as forças, o genio, a capacidade para exercer e honrar o mesmo posto!

Emfim, eu que, tal perguntando o acceito, devo logo responder onde buscarei e onde de certo encontrarei esses elementos. As forças estão em vós mesmos, que sois os expoentes da grande opinião popular e eleitoral do Estado e que aqui estaes empenhando a vossa palavra de seguir-me e sustentar-me.

E' nessa palavra de cidadãos patriotas e homens de bem que me hei de apoiar para os pleitos, as luctas e as difficuldades que vierem. Com ella, com a fé que ella me inspira, procurarei sustentar o genio do nosso partido, quero dizer, o espirito deixado em nós pelos nossos mestres e fundadores, aquelles dois de quem eu disse ha pouco que enchem mais este espaço do que nós mesmos. Conto que taes forças, unidas sempre por esse espirito, me dêem a capacidade necessaria, transfigurando em mim, pela representação de que me investem, a fraqueza e pequenez do meu valor.

Já doutras feitas, por apresentação dos nossos antigos chefes, sobretudo pelo amparo que me deu a mão generosa e grande do meu saudoso, do meu inesquecivel amigo, cel. Antonio Pessôa, já doutras feitas revelastes essa fraqueza e essa pequenez em delegações a que eu estava longe de aspirar, mais longe estava de merecer. Deputado á Assembléa Legislativa, deputado á Camara Federal, que fui nesses mandatos, que sou no que ora desempenho, senão a fôrça, a capacidade e o poder que me destes, como *leaders* e conductores do povo eleitor?

Ouvindo o voto que me trazeis da Convenção do Partido Republicano pela bôcca do vosso brilhante e eloquente orador, o meu prezado amigo dr. Octacilio de Albuquerque, acceito-o sem fremito de ambição e de vaidade pessoal, porém com profunda honra e reconhecimento, pois que este voto, decidido com a espontaneidade e unanimidade dos correligionarios presentes, com a opinião expressa de muitos que não poderam vir, e com o parecer e apôio de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva é a maior distincção, a maior manifestação de confiança e de prestigio que tenho recebido em minha carreira publica. Acceito e assumo o posto para representar a vossa vontade e os vossos interesses no que se referirem ao objecto da politica, considerada esta como estudo, expressão e govêrno da sociedade a que pertencemos e que nos cumpre garantir, por todos os habitos e deveres tradicionaes, em sua ordem, em sua prosperidade, em sua moral, em suas leis. Este é o campo largo onde deve operar um partido numa sociedade de cultura. O partido politico, pela lição pratica de Epitacio, não é um syndicato formado para submetter outro partido e açambarcar empregos publicos: acima da distribuição de cargos e doutras regalias dessa especie, de que effectivamente nenhuma democracia ainda conhecemos isenta, acima desses interesses com que, aliás, não é incompativel uma bôa pratica de generosidade, de honestidade, e de justiça, cumpre-nos estender os olhos e mover os braços em procura e em favor daquelle outro campo de acção. O Estado tem varios problemas de ordem economica e de ordem moral, por cuja solução se deve empenhar com affinco um partido que quizer dignificar sua existencia em a nossa historia. Temos o problema da viação, o problema da agricultura, o da instrucção popular, que com outros são pontos muitos dignos para attrahir as vistas do politico e do patriota, objectivos muito elevados para lastrear a obra de nossa agremiação. O nosso partido tem o seu programma resumido em postulados, escriptos pela mão do chefe que comnosco o reorganizou em 1916 Depois, o nosso programma, a nossa fonte de inspiração é elle mesmo, o grande patricio, que ninguem como elle deu jámais tanto exemplo de probidade, de descortino e de amor pelos interesses do Estado.

A Parahyba teve sempre filhos esclarecidos, que cuidaram dos seus negocios; não nos deslustram, nesse tocante, politicos da Monarchia: Felizardo Toscano, Diogo Velho, João Florentino ou Abiahy, por exemplo, foram bons batalhadores, bons operarios do nosso progresso. Assim foram, na Republica, Alvaro Machado e os seus. Mas o surto de Epitacio é incomparavel. Não nego que o seu prestigio, a sua posição, o seu poder foram maiores para permittir a acção sem par que elle desenvolveu; mas são dos nossos dias, para que bem o possamos exceptuar e glorificar, o amor, o carinho, a paixão da terra natal com que o grande homem tratou sempre dos nossos interesses. Ahi estão os edificios, as pontes, as estradas, as estações experimentaes de agricultura e pecuaria, tudo derramado com relativa abundancia, abundancia que a Parahyba, se bem merecera, jámais sonhara de seu destino na Federação. Além desses beneficios materiaes, Epitacio deu o maior lustro moral ao seu Estado, erguendo-lhe a personalidade e a influencia na politica geral do paiz e elevando a politica interna por uma nobre linha de costumes, de respeito, de seriedade, de justiça e de liberalismo. O partido não póde ter nunca outra rota, outras aspirações. Fiado em vós, em vossa palavra, em vossa lealdade, em vosso senso de ordem e disciplina, em vossa influencia no seio do povo parahybano, eu procurarei seguir, embora sem o pêso e sem a luz pessoal de Epitacio, as pegadas do grande mestre. Como no seu tempo, o nosso partido, se bem que limitado pelos marcos de um programma, deve ter as portas sempre abertas a todos os conterraneos que quizerem trabalhar comnosco, sob a base do nosso systema de acção. Eu para isso não guardo resentimentos, que os meus resentimentos politicos se vão com a mesma poeira dos combates em que se geram.

São essas, meus amigos, as idéas e intenções que tenho ao assumir o posto que me confiaes. Nelle vejo, como já disse, para segurarme a fé em seus destinos, cidadãos do vosso quilate; nelle vejo ainda, com essa importancia sobre a qual escusam mais palavras, o vulto do senador Venancio; e sei que, num momento agudo de difficuldade e decisão, num momento em que uma voz superior fosse necessaria, não nos negaria a sua o oraculo bemfazejo de Epitacio Pessôa.

Marchemos, pois, confiantes, sob a bandeira a cuja sombra sagrada juramos hoje, mais uma vez, a nossa união pela Parahyba!»

Depois da leitura do seu notavel e documentario discurso, o sr. dr. Solon de Lucena dirigiu-se ao seu auditorio, num arrebatado improviso, cuja phrase final foi a seguinte:

«Meus amigos, meus correligionarios: eu me uno a vós pelo espirito e pelo coração, em nome de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva!».

O sr. presidente Solon de Lucena terminou o seu improviso entre acclamações.

No saguão de palacio, a banda de musica da policia executou varias peças.

Deputado Ascendino Cunha

Viajou hontem, ás 22 horas, de automovel, para o Recife, o sr. dr. Ascendino Cunha, nosso prestigioso representante na Camara Federal dos Deputados.

Na vizinha metropole do sul, o illustre parlamentar embarcará hoje no «Arlanza», que o deve conduzir ao Rio de Janeiro.

Nos breves dias que entre nós permaneceu, o sr. dr. Ascendino Cunha teve occasião de receber vivas demonstrações de apreço e estima da nossa sociedade.

O meritorio congressista teve a gentileza de nos trazer pessoalmente os seus adeuses, pedindo-nos nessa occasião para apresentar em seu nome despedidas ás pessôas de suas relações de amizade, pois a premencia do tempo lhe não permittiu, como era do seu desejo, cumprir individualmente esse dever de cortezia.

Fazemos votos por que o nosso operoso representante no Congresso Nacional realize uma bonançosa travessia.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 22 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		407:492$226
Recolhimentos feitos		65 452$081
		472 944$307
Despesa effectuada, documentos de caixa		44:891$512
Saldo para o dia 23 de março:		
Em moeda	337:391$595	
Em cheques não abonados	90.661$200	428 052$795

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 22 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 21 de março		450:229$010
RENDA DO DIA 22		
Exportação	5:804$916	
Renda interna	4:220$348	10:025$264
DEPOSITOS		
Santa Casa	93$771	
Municipio da Capital	162$500	
Asylo de Mendicidade	2$865	259$136
		10.284$400

Chefes politicos do interior

Estão nesta capital, chegados hontem do interior, os srs. dr. Pereira Gomes, coroneis João José Vianna, Francisco Carvalho, João José Marója, Honorato Paiva, Manuel Maracajá José Gomes, Sabino Rolim, chefes politicos de Mamanguape, Cabedello, Santa Rita, Pilar, Ingá, Cabaceiras, Souza e Cajazeiras.

Os dignos compatricios vieram tomar parte na Convenção de hontem, que escolheu o sr. presidente Solon de Lucena, chefe do nosso partido.

Exposição Olivio Pinto

Está despertando a curiosidade do publico, especialmente dos apreciadores das bellas artes, a exposição de telas que o illustre pintor Olivio Pinto installou na sala principal do Club do Remo, á rua Duque de Caxias.

O joven paisagista apresenta agora uma farta copia de quadros, todos muito lindos e capazes de figurar nas pinacothécas dos mais exigentes e finos colleccionadores.

Muitos quadros já foram adquiridos por familias que visitaram o magnifico certame de arte, cuja admiração nos proporciona o sr. Olivio Pinto.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A sra. d. Angelita Bezerra Lins, esposa do sr. dr. Raul Lins.

Lucas, filho do sr. dr. João Suassuna, prestigioso politico no interior do Estado.

A menina Martha, filha do sr. Oscar Fialho, operario das nossas officinas.

O pequeno Aluizio, filhinho do saudoso poeta Antonio Azevêdo.

O sr. José Augusta Aranha, empregado dos Correios desta capital.

Anniversaria hoje a exma. sra d. Maria do Carmo Marques Fanaro, digna esposa do sr. J. Fanaro Junior e filha do saudoso professor João Antonio Marques.

ESPONSAES: — Estão annunciados os seus esponsaes, na cidade de Patos, a gentil senhorita Beatriz Ayres de Souza, filha do saudoso deputado Firmino Ayres, e o sr. dr. Abelardo Lôbo, engenheiro civil, residente no Recife.

A noticia desse proximo enlace foi recebida sob os melhores auspicios, pois os promettidos são pessôas de merecido destaque em a nossa sociedade sertaneja.

CASAMENTOS: — Por telegramma, soubemos haver se realizado na capital do paiz, no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial do sr. dr. Romulo de Avellar, funccionario publico alli residente, com a senhorita Isabel Agnelo, pertencente a distincta familia carioca.

VIAJANTES: — Regressou hontem a Soledade, via Alagôa Grande, o sr. agronomo Trajano Pires da Nobrega, prefeito daquella florescente villa.

Esteve ligeiramente nesta capital, voltando hontem á sua propriedade engenho Una, do municipio do Espirito Santo, o agronomo José Galvão.

Acha-se nesta capital, a passeio, o major José Rodrigues Moreira, industrial em Sarraria.

S. s. esteve hontem em visita a esta folha.

Vindo de Araruna onde é tabellião publico, encontra-se nesta cidade o major Antonio Carneiro.

CEL. HENRIQUE SÁ LEITÃO: — Para o Rio de Janeiro embarcou o sr. cel. Henrique de Sá Leitão, antigo e conceituado commerciante de nossa praça.

Desejamos-lhe excellente viagem.

VISITANTES: — Teve a gentileza de nos trazer hontem a sua visita pessoal, o estimavel cavalheiro sr. Mario Abranches, viajante no norte do Brasil dos conceituados pharmaceuticos e droguistas do Rio de Janeiro srs. V. Verneck & Cª.

VARIAS: — O sr. dr. J Silva Almeida, ultimamente empossado no cargo de inspector da nossa Alfandega, agradeceu-nos os termos da noticia que publicámos a proposito de sua chegada a esta capital.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 22

Petição de Alfredo José de Athayde—Deferido.

Idem de Antonio Augusto Meirelles.—Designo o dia 23 do corrente, ás 13 horas, na Prefeitura, para ter logar o exame requerido, pagando o requerente os impostos devidos.

Idem de Joaquim Nunes Neiva—Ao sr. architecto.

Idem de João Costa Frazão—Como requer pagando os direitos.

Idem de Manuel Soares Londres.—Deferido.

Idem de João Cavalcanti de Albuquerque—Indeferido.

Idem de João da Costa Frazão—Indeferido, devendo pagar entretanto, sómente oitocentos mil réis.. (800$000).

Idem de Brasiliano Nicolau de Souza—A' secretaria para informar.

Ribaltas

RIO BRANCO: — O Rio Branco offerece hoje aos seus «habitués», um film de producção da fabrica «Ufa» de Berlim, o qual se intitula «A Boneca».

E' protagonista desse film, que está dividido em 7 actos a actriz Ossi Oswalda.

POPULAR: — Passará hoje na primeira sessão desse cinema a 2ª série da pellicula, «O grito da Sombra».

Em seguida será focado um drama denominado «A mão do finado», da fabrica «Artoria-Film».

MORSE: — Na tela deste cinema desfilará hoje, a pellicula intitulada «Corações partidos» a qual é da fabrica Universal e está dividida em 6 actos.

Protagonisa-a os artistas Herbert Rawlinson Doris Pawn, Anna Lehr e Marjorie Daw.

EDISON: — Além da comica «Casa e comida» será projectado hoje no Edison o film «A perola mysteriosa» em sua 7.ª série.

Imprensa Official

A Imprensa Official expediu hontem para diversas repartições publicas o seguinte material de expediente, confeccionado em suas officinas:

Thesouro do Estado—5000 exemplares da receita de renda interna.

Recebedoria de Rendas—6 livros, encadernados em brochura.

Directoria geral da Instrucção Publica—464 exemplares do Regulamento da Instrucção Publica; 5000 exemplares do Boletim Escolar.

Hospital Oswaldo Cruz—3000 exemplares de papeletas.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 21

O algodão

O mercado do algodão funccionava firme e sem alteração nos preços.

O movimento de negocios esteve animado, porém sem novas entradas.

Os preços ficaram com tendencias para a alta.

Sahiram 809 fardos e ficaram em deposito 19 227.

Propostas para a compra do «Jornal do Commercio»

Continúam as negociações para a compra do «Jornal do Commercio», havendo duas propostas: uma do sr. Guilherme Ginle, que deseja entrar num accôrdo sobre a divida da empresa ao Banco do Brasil, e outra a que se acha ligado o sr. Oscar Costa, antigo gerente do jornal. Um grupo de capitalistas francezes com altas relações propõe também adquirir a conhecida empresa jornalistica.

Actos do ministro da Viação

O ministro da Viação baixou uma portaria nomeando Danillo Armond, encarregado da contabilidade do 4.º districto da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, para exercer em commissão o cargo de contador da mesma.

Por portaria do ministro da Viação foi exonerado, a pedido o sr engenheiro Mathias Correia da Silva Mello Junior, do cargo de contador em commissão da inspectoria de obras contra as sêccas.

O café

O mercado do café abriu e funccionava mal collocado e frouxo.

O movimento de procura era muito acanhado.

Os preços regulavam com sensivel baixa, cotando-se o typo 7 a 33$900 por arroba.

Venderam se na abertura 1.600 saccas contra 2.312 da vespera.

As ultimas entradas foram de 4.198 saccos e os embarques de 8 658.

Ficaram em stock 1.132 257 saccos.

A embaixadora da Associação Feminista de New York á Conferencia de Santiago

A Associação Feminista de New York confiou a sua representação na Conferencia de Santiago á senhorita Graciela Meadujeno.

Transferencias no exercito

Pelo ministro da guerra foram lavradas as seguintes transferencias: capitão Odilon Moreira Costa Junior do 6.º regimento de artilharia montada de Cruz Alta, para o 6.º de infanteria em Caçapava, como almoxarife; 1.º tenente contador Marcello Pires Cerveira do 10.º reg. de cavallaria independente de Bella Vista para o 9.º batalhão de Caçadores em Pelotas, como thesoureiro; 1.º tenente Conadir Joaquim Nunes Carvalho do 9.º B. C. para o 2.º grupo de art. pes. de Quitanna; 1.º tenente Alves Pinto do reg. de art. mista de Campo Grande para a 8.ª bat. isolada de art. da costa; 1.º tenente Rosimiro Freitas Maringo do quadro supplementar para o 10.º reg. de inf. de Juiz de Fóra; 2.º tenente Gilberto Araújo Cavalcanti do 4.º reg. de art. mont. de Curityba para a 1.ª bat. isolada de art. da costa de Copacabana.

A nova reforma do ensino superior e secundario

Já se acha elaborado o projecto de reforma do ensino superior e secundario em toda a Republica.

Esse trabalho deverá ser entregue qualquer dia destes pelo barão de Ramiz Galvão ao sr. ministro da Justiça, que vae estudar e providenciar como lhe cumpre, a fim de que a reforma seja decretada opportunamente.

Senatoria amazonense

A junta apuradora da eleição senatorial do Amazonas, para preenchimento da vaga do sr. Alexandrino de Alencar, concluiu os seus trabalhos, expedindo o diploma ao general Alexandre José Barbosa Lima, eleito sem competidor.

Pelos Telegraphos

O director interino dos Telegraphos assignou os seguintes actos:

Removendo o inspector de 4.ª classe Laudilino Pinheiro de Azevêdo do 21.º districto para encarregado da 2.ª secção do 12.º districto de Victoria; removendo o telegraphista de 3.ª classe Raul Toscano de Brito da estação de Espirito Santo para a de Parahyba; removendo desta para aquella estação o telegraphista de 5.ª classe Bianor Vidores e o auxiliar Elvidio Paga da estação de Barra do Piraby para encarregado da estação de Aguruoca, a inaugurar-se no districto de Juiz de Fóra; designando o telegraphista de 1.ª classe Sebastião Guarany para servir como intendente e como chefe do 2.º districto; designando o telegraphista de 1.ª classe Eliezer Castanheade de Albuquerque para servir, provisoriamente, como encarregado da estação de Belém (Pará); designando os telegraphistas de 3.ª e 4.ª classes Manuel Gonçalves Moreira e Djalma Padua Portuna para procederem ao inquerito contra o inspector de 4.ª classe Paulo Affonso de Araújo Souza.

Uma nota politica do «Jornal do Brasil»

O «Jornal do Brasil» publica a seguinte nota:

«O sr. dr. Moniz Sodré conferenciou com o presidente da Republica.

S. exc. tratou da politica da Bahia, expondo ao sr. Arthur Bernardes a verdadeira situação partidaria do Estado, assim como os propositos conciliatorios que animam o sr. J. J. Seabra.

PORTO ALEGRE, 21

Creação de mais uma força estadual

O govêrno do Estado creou mais um corpo provisorio com a denominação de 5.º e com séde no municipio de Vacaria, ficando subordinado ao commando e o regulamento da brigada militar, com os seguintes officiaes: tenente-coronel commandante Severino Antonio Boeira, major-fiscal Theodoro Santos Camargo, capitão-ajudante Laurindo Pain Sobrinho, e outros.

A eleição para deputado

O sr. Lindolpho Coler obteve até agora, na eleição para deputado 22.601 votos.

SANTIAGO, 21

Os jornalistas estrangeiros na Conferencia de Santiago

Reuniram-se na Camara dos Deputados os jornalistas estrangeiros que vão acompanhar a Conferencia Pan-Americana, a fim de estabelecer a fórma por que deve ser feita a reportagem dos trabalhos da mesma.

LONDRES, 21

Carpentier vae se bater com o campeão irlandez

Acaba de ser assignado um contracto para uma encontro entre Carpentier e Mac. Tigue, campeão irlandez.

O «match» será disputado nesta cidade, a 17 de maio.

A conferencia inter-alliada

Está marcada para ás 3 1|2 horas da tarde a conferencia inter-alliada, sob a presidente de Lord Curzon, ministro dos negocios estrangeiros, com a presença dos chefes das delegações franceza, italiana e japoneza.

WASHINGTON, 21

Uma nota do Reich aos Estados Unidos

Segundo fôra noticiado, a embaixada allemã espera instrucções de Berlim, a fim de dar publicidade á recente nota do Reich ao ministro das relações exteriores dos Estados Unidos, sr. Charles Hughes, expondo o novo plano de reparações da Allemanha.

PARIS, 21

Os socialistas buscam resolver o problema das reparações

Effectuou-se nesta capital uma reunião dos delegados socialistas inglezes, francezes, belgas e italianos, a fim de deliberar sobre a escolha de uma commissão que deverá encontrar-se com uma delegação socialista allemã, para tratar do caso das reparações. Nessa reunião foi adoptada uma resolução contra a annexação territorial.

ROMA 21

A conferencia do sr. Sylvio Rangel sobre o Brasil

No salão de honra da Universidade desta capital realizou-se a annunciada conferencia do sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da delegação brasileira junto á Ligas das Nações.

O sr. Sylvio Rangel pronunciou a sua conferencia em italiano e discorreu cerca de uma hora sobre o progresso brasileiro e a collaboração dos italianos.

Antes de ser iniciada a conferencia, o reitor da Universidade, senador Giuseppe Sanarelli, apresentou o sr. Rangel de Castro á assistencia, fazendo breves traços de sua biographia, tendo palavras muito elogiosas para com o conferencista, assim como para sua patria, o Brasil, cujos progressos em todos os ramos de actividade enalteceu.

Entre as pessôas presentes notavam-se os srs. Epitacio Pessôa, Oscar Teffé e Magalhães Azevêdo, embaixadores do Brasil junto ao Quirinal e á Santa Sé, representantes do govêrno italiano, membros do corpo deplomatico, professores da universidades numeros as personalidades da sociedade romana e a colonia brasileira.

O conferencista foi calorosamente applaudido e muito cumprimentado.

BERLIM 21

Os E. E. U. U. não querem intervir na questão das reparações

Pessôas bem informadas confirmam a noticia de que os Estados Unidos declararam á Allemanha não poderem intervir na questão das reparações.

ESSEN, 21

Mais prisões

Continúam a realizar-se prisões de altas auctoridades allemães, visto como os francezes consideram esta cidade como responsavel pela morte de um dos seus soldados, apesar do facto de ter sido a policia local dissolvida antes do crime.

Os francezes reforçaram com especialidade a sua guarda principal na estação ferroviaria e no centro da cidade.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Da Chefatura de policia de Pernambuco:— Do seu collega em Recife, recebeu o sr. dr. chefe de policia o telegramma subsequente:

«Pedro Geraldo a quem se refere v. exc. em telegramma de 19 do corrente, está preso em Villa Bella, rogo a finesa de requisital-o com urgencia.

Scientifico que o criminoso Antonio José dos Santos, a quem se refere v. exc. em officio de 12 do corrente, requereu «habeas-corpus» ao Supremo Tribunal de Justiça daqui.

Passaporte:—O sr. dr. chefe de policia concedeu passaporte ao sr. Gustavo Mollmann, para Allemanha, desembarcando em Amsterdam, Hamburgo.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias de 19 a 20

Biblitheca dos detentos—Offerta de livros:—O sr. dr. Lima Mindello, director das Obras Publicas do Estado acaba de offerecer á bibliotheca desta Cadeia, os seguintes livros—«O P. k...» Otto Prazeres; «Postaes», Xavier Coelho; «Aresta», Neves Junior; «Manual da Juventude», Francisco de Assis e Silva; «Flosculos», Ildefonso Bezerra; «A verdadeira Naturalidade», «Estudos Historicos», F. A. Pereira da Costa; «Estudos Literarios», Meira de Menezes; «Stalactites», Alpheu Rosas; «Notas Historicas Sobre Portugal», João de Lyra Tavares; «Liberdad Profissional», A de Souza Pinto; «Decisões e Sentenças», Francisco Toscano Barreto; «Literatura e Politica» A Souza Pinto; «Perfil Militar e Politico», de Appollonio Maranhão; «Netto Campello», «Ignez» F. P. Carneiro da Cunha; «Cartas Americanas» José Custodio Alves de Lima; «A Arte de Fabricar o Vinho», dr. Luiz Pereira Barretto; «Economia Social Espanção Economica Mundial», B. Itinerê Cokes; Singelação Agricola do Brasil (3 volumes); Almanach do Estado da Parahyba de 1911; além de diversos exemplares de revistas, discursos, conferencias, etc.

Entrega de presos—Foi entregue á respectiva escolta, conforme portaria do sr. dr. chefe de policia, o preso de justiça Firmino Alves, vulgo «Firmino Salles», a fim de seguir para a comarca do Espirito Santo, onde vae ser submettido a julgamento.

Recolhimentos:— Em virtude de portaria da Chefatura de Policia, deu entrada neste estabelecimento, o individuo José Pereira, por alienação mental.

Ainda foi recolhido nesta Cadeia, em vista de guia policial do dr. delegado do 1.º districto, o menor Odilon dos Santos, por gatunice.

Solturas:—Foram postos em liberdade, o individuo Manuel Gomes da Silva, e o menor Manuel Francisco, conforme portarias da chefia de policia.

Remessa de petições:— Ao sr. dr. chefe de policia foram encaminhadas, a fim de terem o conveniente destino, as petições dos detentos José Miguel dos Santos e Alfredo Lyra Pinho, dirigidas respectivamente ao srs drs. presidente do Estado e juiz de direito e das execuções criminaes desta capital.

Movimento geral:—Existiam 201 detentos, entraram 3, sahiram 4, ficam existindo 200, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 208 rações, inclusive 6 na enfermaria 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos aos serviços de Tambiá.

Necrologia

Em consequencia de um forte ataque de grippe, falleceu ante-hontem ás 22 horas o interessante pequeno Alceu de Souza Setti, filho do sr. Paschal Setti, interessado da «Alfaiataria Fiorentino» e de sua esposa d. Rosa Amelia de Souza Setti.

O extincto contava apenas a edade de 6 annos sendo baldados todos os desvelos de sua familia no sentido de salval-o.

O seu enterramento effectuou-se hontem ás 16 1|2 horas no Cemiterio da Bôa Sentença com grande acompanhamento de pessôas e parente da familia Setti.

Aos seus desolados paes apresentamos sinceras condolencias.

No dia 17 do corrente, falleceu nesta capital o sr. Horacio Pacheco Alves.

O extincto que era commerciante em nossa praça, deixou viuva e uma filhinha recem-nascida.

Apresentamos a familia enluctada, nossas condolencias.

Empresa Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

Aviso ao publico

Vem esta gerencia, em vista dos successos ultimos, explicar a situação em que se encontra a Empresa Tracção, Luz e Força, e da bôa vontade e esforço que vem empregando para melhorar os seus serviços.

Actualmente conta a Empresa com duas machinas, ambas sobrecarregadas ás primeiras horas da noite, pelo excesso de consumo de uma dellas, carecendo de grandes reparos. Não se podendo executar de vez esses concertos, para não paralysar os bondes ou a luz, vão sendo feitos parcelladamente, acontecendo, ás vezes, não serem concluidos ás seis horas da tarde, motivo da demora do fornecimento de luz. E' também natural, por se tratar de machinas, que de vez em quando aconteça qualquer desarranjo imprevisto.

Entretanto, a Empresa já adquiriu outra machina que se acha na Usina, estando já construido o novo predio para a mesma e em breve estará funccionando, normalisando-se assim todo o serviço. Ora, se o desejo de todos é ver melhorado e ampliado o serviço de luz, não é depredando o material que se conseguirá aquelle objectivo, porquanto sómente vem retardar e difficultar os trabalhos para o fim almejado, e sim, auxiliando e animando a Empresa com a bôa vontade e concurso geral.

Parahyba, 22 de março de 1923.

A gerencia.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 9

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de industria e profissão desta capital e do municipio de Cabedello, do corrente exercicio, ficando-lhes marcado o praso de 15 dias, para apresentarem em petição, as suas reclamações sobre o que não estiver de accôrdo com a classificação dada a cada estabelecimento.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 10 de março de 1923.

AMBROSIO DIAS PINTO,
1.º escripturario.

(Conclusão)

Commercio

João José B. Junior	60$000
Floripps Pessôa	60$000
José Mesquita	60$000
Ismael de Oliveira	60$000
Eduardo Stuckert	60$000
Arthur Baptista Costa	60$000
Innocencio R. de Carvalho	60$000
Oscar Pereira Brandão	60$000
José Lopes Baptista	60$000
Fernando Pereira	60$000
João Teixeira	60$000
João Deodato da Silva	60$000
Anchises Gomes	60$000

VILLA DE CABEDELLO

Rua Cel. João José Vianna

2 Antonio Gondim	120$000
3 M. Lopes & C.ª	60$000
16 Alberto Lundgren & C.ª Ltd	288$000
18 Sebastiana Josephina de Vasconcellos	12$000
21 Liberato Miranda	84$000
24 Antonio Felippe	18$000
25 O mesmo	54$000
27 Juvenal Soares de Moraes	21$999
28 Antonio Lyra	96$000
30 Manuel Alves de Mesquita	18$000
31 Luiz Rongke	12?$000
35 Julius von Sohsten & C.ª	3:600$000

Rua Alvaro Machado

Olimpio Ribeiro	21$999
Francisco Coêlho de Araújo	30$000
João Santa Rosa	25$999
Estanisláu Diniz	25$999
José Delfino do Nascimento	120$000
Francisco Ramalho Sobrinho	120$000

Rua Cel. Ignacio Evaristo

2 Tranquilina da Silva	12$000
3 Bellarmino Selles	120$000
14 Manuel Paredes	79$999
27 Manuel Alves de Mesquita	36$000
Cel. João José Vianna	50$000

Rua do Arame

Silvino Antonio da Silva	21$999
Salustino Francisco da Cunha	12$000

Travessa João Grande

D. Francisca Bezerra	21$999

Campina da Villa

Martins Freire e Moraes	12$000
José Mendes	21$999
Antonio Bernardino de Lima	18$000

Ponta de Matto

João Pires de Figueirêdo	21$000
Alcebiades Bezerra	42$000

Molhe

88 Sebastião N. Pinto	25$999
89 José Alves	9$600
93 Valentina Francisca de Lima	18$000
24 Arthur Archanjo Alves	35$999
26 Alves e Silva	18$000

Praça Venancio Neiva

João Pires de Figueirêdo	49$999
João Luiz	24$000
Marcellino V. da Silva	133$999
Pedro Paulo	109$999

Cemiterio

Leotino Bezerra	25$999
Carispim Ribeiro	25$999

Largo da Egreja

J. Reymundo & C.ª	45$999

Rua Monsenhor Walfredo

Roberto de Oliveira	120$000

Commercio

Roble Clarcke	120$000

Rua Cel. José Guedes

José Pereira da Silva	9$600

Mercado e adjacencias

Luiz Rongke	25$999
João Dornellas	25$999
Antonio Duarte	12$000
João Seraphim	25$999
Antonio Elias Pessôa	25$999
Antonio Ferreira	12$000
Manuel Paulino	12$000
Antonio Gomes	24$000
Severino Duarte d'Oliveira	25$999

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 10 de março de 1923.

A commissão,

João Cavalcante de L. Lima,

Pedro Honorato Pereira.

SECÇÃO LIVRE

MISSA

Convite

✝ Francisco Marques da Fonseca e sua esposa agradecem cordialmente ás pessôas que se dignaram de comparecer ao enterro de seu estimado filho Francisco Marques da Fonseca Junior, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do mesmo, no 3º dia do seu fallecimento, na egreja de S. Pedro Gonçalves, a 24 do corrente, ás 7 horas, pelo que antecipam os seus protestos de reconhecimento.

Parahyba, 21—3—923.

(1—1)

Leilão

De vaccas torinas, bôas leiteiras, finos moveis de familia, etc.

No domingo, 25 do corrente, ás 13 horas em ponto, á avenida Marechal Almeida Barreto, 759, residencia do illustre dr. Antonio Baltar, que se retira para o Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção para este importante leilão.

Aguardem catalogo nos jornaes de amanhã.

O agente
Andrade Lima.

DESPEDIDA

Abelardo Carneiro da Cunha, seguindo amanhã para o Rio de Janeiro, onde reside em companhia de seus paes, receiando ter involuntariamente esquecido de apresentar suas despedidas e pedir ordens a alguma pessôa de suas relações, o faz pela presente, encarecendo a todos os seus amigos e parentes que disponham de seus diminutos prestimos naquella cidade.

Parahyba, 22—3—923.

(1—1)

Vende-se ou aluga-se

Uma casa de construcção moderna para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, quarto para ama, dispensa, banheiro e apparelho sanitario com caixa patente, escriptorio, salas e quarto forrados e mais dependencias mosaicadas, fogão economico inglez, jardim, horta já dando rendimento, grande terreno, com estabulo para 15 vaccas, mais de 1150 plantado de macacheiras em colheita, bananeiras de varias qualidades, quarto para empregado, banheiro e apparelho fóra para o mesmo, tudo cercado com dois portões. Sita á rua Almeida Barrêto n. 759, onde se póde ver e tratar.

Aluguel 300$000.

Para venda com a proprietaria na mesma, com quem se trata. Vende-se pela melhor offerta.

(3—10)

Lampadas electricas

A «Casa Optica», á rua Maciel Pinheiro n. 35, acaba de receber elegantes lampadas electricas para bolso.

(3—5)

Casa a venda

Vende-se uma aprasivel chacara nesta cidade, situada na rua Barão da Passagem, esquina da Ladeira dos Góes, em vasto terreno proprio, com 245 metros de muro e plantado de mangueiras de sellecção, abacateiros, coqueiros, etc., todos fructificando, tendo um jardim com elegantes canteiros. A casa, que é sobremodo confortavel e arejada, tem sala de visitas, 5 quartos, sala de jantar, sala de copa, cosinha com fogão inglez, banheiro com chuveiro, 3 quartos para creados, 2 apparelhos sanitarios e vastos alpendres. Todos os commodos principaes são pavimentados a mosaico, sendo assim uma das melhores residencias da capital e de optima construcção.

A tratar com o proprietario Candido Marinho Falcão ou com Epitacio Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77.

Alugam-se as casas ns. 547 e 794 á rua Maciel Pinheiro.

A tratar com o proprietario, na mesma rua n. 256.

Vendem-se

Duas casas uma na avenida do Hippodromo e outra em Cruz das Armas, todas com optimas accommodações e proprias para negocio.

A tratar com o sr. Julio Florentino da Silva na avenida do Hippodromo.

(22—30)

EDITAL

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal e presidente da junta apuradora das eleições federaes:

Faz saber, a quem interessar possa, que a junta apuradora das eleições federaes, reuniu hoje, no edificio do Conselho Municipal e procedeu a apuração das eleições effectuadas no Estado em 20 de fevereiro ultimo, para preenchimento da vaga de um senador por este Estado, dando o seguinte resultado: para senador federal, doutor Octacilio de Albuque, deputado federal, dez mil oitocentos e doze (10.812) votos. Do que para constar, mandei passar o presente edital, que será affixado na porta do edificio do Conselho Municipal e publicado pela imprensa. (a) Eu, Eutychiano Barreto, escrivão federal e secretario da Junta o escrevi. (assignado) Trajano A. de Caldas Brandão.

A quem interessar

PARAHYBA, 12 de outubro de 1922

Illmo. sr. F. Galvão — Amg. e sr.

E' cumprir um dever de humanidade communicar-lhe que por varias vezes, eu e pessoa de minha familia fomos atacados por accéssos febris, e com o uso da benefica CASSIA VIRGINIA obtivemos cura quasi immediata exclusivamente com ella.

Este milagroso anti-febril me foi indicado pelo meu amigo e parente João Pinto, caixa dos srs. Levy & C. de nossa praça, que me disse ter conseguido com o seu uso o melhor exito nos accéssos de erysipela de que vem soffrendo.

Sem mais, auctoriso-lhe a fazer d'esta o que lhe convier, e com toda estima e consideração subscrevo-me de v. s.

Am.º Att.º e grato.

(a) *João Peixoto Junior.*